

CANTAGALO GENERAL GRAINS S. A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Cantagalo General Grains S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cantagalo General Grains S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis" as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cantagalo General Grains S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 nos montantes de R\$ 497.564 mil e R\$ 445.657 mil respectivamente, apurou prejuízo líquido individual e consolidado de R\$ 150.396 mil e R\$ 230.685 mil respectivamente e está com o patrimônio líquido negativo individual e consolidado de R\$ 249.519 mil e R\$ 406.257 mil respectivamente. A Companhia está divulgando as ações que estão sendo implementadas para reversão deste cenário que incluem a mudança em seu plano de negócios, a venda de ativos, a renegociação da dívida financeira, entre outras medidas. Essa situação indica a existência de incerteza relevante, que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis não divulgam adequadamente esse assunto.

Limitação de análise em contrato de aval entre partes relacionadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 12, 22 e 30, a Companhia em 31 de dezembro de 2018 possui nas demonstrações contábeis individuais um saldo a receber de partes relacionadas de R\$ 14.500 mil, um saldo em outras contas a pagar no montante de R\$ 9.631 mil de receitas de aval a apropriar e um saldo de R\$ 6.083 mil referente a receitas de aval registradas no resultado relativos a cobrança de aval de partes relacionadas em contrato de empréstimo de controlada indireta, todavia, até a data final dos nossos trabalhos a documentação apresentada não foi suficiente e apropriada para suportar o registro da referida operação nas demonstrações contábeis consolidadas. Consequentemente, não foi possível confirmar ou verificar, por meios alternativos, os referidos saldos registrados na Rubrica "Partes relacionadas" no ativo circulante e não circulante, "Outras contas a pagar" no passivo circulante e não circulante e "Despesas com aval" registradas no resultado do exercício.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 12 e às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia possui transações significativas com partes relacionadas e é conduzida no contexto de um grupo de empresas. Consequentemente, a análise das demonstrações contábeis deve considerar esse fato. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob nossa responsabilidade, para as quais emitimos relatório com opinião sem ressalvas datado em 06 de abril de 2018, com parágrafo de incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional e com ênfase sobre as transações entre partes relacionadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

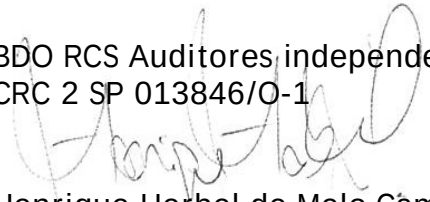
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de maio de 2019.



BDO RCS Auditores independentes S.S
CRC 2 SP 013846/O-1



Henrique Herbel de Melo Campos
Contador CRC 1 SP 181015/O

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido negativo					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	375	3.120	17.553	18.741	Empréstimos e financiamentos	21	99.411	194.644	244.240	288.317
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	488	Instrumentos financeiros derivativos	26	3.339	-	3.339	1.097
Contas a receber	7	6.683	2.755	7.904	9.801	Fornecedores	19	19.918	15.458	29.499	55.120
Estoques	9	803	1.433	1.178	1.560	Obrigações trabalhistas	22	645	632	2.593	2.960
Adiantamentos a fornecedores		2.074	101	4.570	24.061	Obrigações tributárias	22	1.991	1.270	2.536	2.866
Ativo biológico	10	1	61	1	61	Mercadorias a entregar - Partes relacionadas	20	174.918	123.234	174.918	123.234
Partes relacionadas	12	43.079	27.725	41.203	37.819	Partes relacionadas	12	125.470	94.387	684	18.000
Mercadorias a receber	8	10.898	8.835	61.111	20.136	Adiantamento de clientes	23	120.430	532	125.713	1.807
Tributos a recuperar	11	7.300	10.924	65.526	65.638	Outras contas a pagar	22	8.535	106	89.660	44.869
Outros créditos		352	108	12.721	536			554.657	430.263	673.182	538.270
Ativo não circulante mantido para venda	13	-	-	16.337	29.985	Total do passivo circulante					
		71.565	55.062	228.104	208.826	Não circulante					
Não circulante						Empréstimos e financiamentos	21	59.873	73.573	696.962	630.588
Realizável a longo prazo						Instrumentos financeiros derivativos	26	13.642	-	13.642	-
Partes relacionadas	12	4.461	1.668	24.850	44.460	Mercadorias a entregar - Partes relacionadas	20	42.190	73.266	42.190	73.266
Contas a receber	7	3.777	3.075	3.777	3.167	Partes relacionadas	12	248.627	195.264	25.779	3.515
Mercadorias a receber	8	53.365	31.555	308.669	73.495	Provisões para riscos fiscais e cíveis	24	-	1.771	5.938	4.267
Adiantamentos a fornecedores		-	-	7.128	79.477	Outras contas a pagar	22	3.650	371	308	75.198
Tributos a recuperar	11	705	706	705	706	Provisão para perdas em investimentos	15	206.671	75.937	-	-
Impostos diferidos	18	-	88.081	3.189	202.757			574.653	420.182	784.819	786.834
Aplicação financeira	21.f	1.368	-	5.827	-	Patrimônio líquido negativo					
		63.676	125.085	354.145	404.062		25				
Propriedade para investimentos	14	-	-	228.459	-	Capital social		366.418	366.418	366.418	366.418
Investimentos	15	729.284	432.773	97	98	Ajuste de avaliação patrimonial		307.382	181.196	307.382	181.196
Imobilizado	16	15.780	11.895	56.045	251.719	Prejuízos acumulados		(922.750)	(772.923)	(922.750)	(772.923)
Ativo biológico	10	55	-	55	-			(248.950)	(225.309)	(248.950)	(225.309)
Intangível	17	-	321	185.408	177.500	Participação de acionistas não controladores					
		745.119	444.989	470.064	429.317			-	-	(156.738)	(57.590)
Total não circulante		808.795	570.074	824.209	833.379	Total do patrimônio líquido negativo					
								(248.950)	(225.309)	(405.688)	(282.899)
Total ativo		880.360	625.136	1.052.313	1.042.205	Total passivo e patrimônio líquido negativo					
								880.360	625.136	1.052.313	1.042.205

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	27	13.132	13.641	62.811	83.699
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	28	(3)	(2.190)	(3)	(2.190)
Custo dos produtos vendidos	28	(14.186)	(16.902)	(51.046)	(40.304)
Resultado bruto		(1.057)	(5.451)	11.762	41.205
Despesas gerais e administrativas	28	(11.974)	(7.476)	(45.837)	(58.483)
Resultado de equivalencia patrimonial	15.2	8.354	(38.274)	-	14
Perda por redução de valor recuperavel	13	-	-	-	(35.202)
Outras receitas (despesas) operacionais	29	9.586	(3.781)	124.636	37.549
Resultado antes do resultado financeiro líquido		4.909	(54.982)	90.561	(14.917)
Resultado financeiro líquido	30	(66.655)	(42.172)	(126.814)	(123.095)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(61.746)	(97.154)	(36.253)	(138.012)
Impostos de Renda e Contribuição Social corrente		-	-	(244)	(399)
Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos	18	(88.081)	3.266	(193.620)	3.175
Prejuízo do periodo		(149.827)	(93.888)	(230.117)	(135.236)
Resultado atribuíveis aos					
Acionistas controladores		-	-	(149.827)	(93.888)
Acionistas não controladores		-	-	(80.290)	(41.348)
Prejuízo do periodo		(149.827)	(93.888)	(230.117)	(135.236)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado do exercício	(149.827)	(93.888)	(230.117)	(135.236)
Ajuste acumulado de conversão	(56.105)	(5.627)	(74.963)	(7.832)
Ajuste de avaliação patrimonial	182.291	-	182.291	-
Resultado abrangente total	<u>(23.641)</u>	<u>(99.515)</u>	<u>(122.789)</u>	<u>(143.068)</u>
Resultado abrangente atribuíveis aos:				
Acionistas controladores	(23.641)	(99.515)	(23.641)	(99.515)
Acionistas não controladores	-	-	(99.148)	(43.553)
Resultado abrangente total	<u>(23.641)</u>	<u>(99.515)</u>	<u>(122.789)</u>	<u>(143.068)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo (Em Milhares de Reais)

	Atribuível aos Controladores				Participação de Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total		
Saldos em 1 de janeiro de 2017	366.418	186.823	(679.035)	(125.794)	(14.037)	(139.831)
Ajustes acumulados de conversão	-	(5.627)	-	(5.627)	(2.205)	(7.832)
Prejuízo do exercício	-	-	(93.888)	(93.888)	(41.348)	(135.236)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	366.418	181.196	(772.923)	(225.309)	(57.590)	(282.899)
Ajustes acumulados de conversão	-	(56.105)	-	(56.105)	(18.858)	(74.963)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	182.291	-	182.291	-	182.291
Prejuízo do exercício	-	-	(149.827)	(149.827)	(80.290)	(230.117)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	366.418	307.382	(922.750)	(248.950)	(156.738)	(405.688)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo do exercício	(149.827)	(93.888)	(230.117)	(135.236)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação e amortização	4.263	5.854	18.299	20.253
Redução na perda por desvalorização do ativo (Impairment)	(23.458)	-	(23.536)	-
Baixa de ativos por inventario	709	-	1.720	-
Imposto de renda diferido	88.081	-	193.620	173
Resultado de equivalência Patrimonial	(8.354)	38.274	-	(14)
Despesas de juros e comissões	25.431	13.494	70.825	44.636
Ganho/ Perda cambial	36.044	2.852	101.974	(3.757)
Provisão de custos e despesas	-	12.790	-	-
Reversão de provisão para processos	(1.771)	-	(1.771)	-
Ajuste a valor justo de mecadorias a entregar e a receber	(8.599)	9.761	(4.531)	14.718
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	-	2.190	-	2.190
Ajuste a valor justo da Fazenda Fronteira	-	(3.235)	-	(3.235)
Ajuste moeda funcional ativo imobilizado	-	-	(21.667)	(5.912)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(5.627)	-	(7.832)
	(37.481)	(17.535)	104.816	(74.016)
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo				
Instrumentos Financeiros	221	-	(388)	(9.301)
Contas a Receber	(4.630)	1.775	1.287	16.601
Estoques	690	175	442	2.906
Adiantamentos a fornecedores	(1.973)	292	91.840	56.256
Partes Relacionadas	27.895	34.969	(20.700)	36.877
Tributos a recuperar	3.625	(2.985)	737	42.830
Outros Créditos	(244)	3.282	(12.184)	3.594
Ativo disponível para venda	-	-	13.648	(14.631)
Fornecedores	4.460	(5.418)	(25.621)	(11.526)
Obrigações trabalhistas	13	(518)	(367)	(4.283)
Obrigações tributárias	721	1.180	(330)	(435)
Adiantamentos de clientes	119.898	532	123.906	1.807
Outras Contas a Pagar	2.076	65	(26.658)	(11.081)
Caixa proveniente das atividades operacionais	115.271	15.814	250.428	35.598
Juros pagos	(18.291)	(18.716)	(25.696)	(41.711)
Impostos de Renda e Contribuição Social pagos	-	-	(624)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	96.980	(2.902)	224.108	(6.113)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de investimentos e participações	-	2.908	-	(25)
Aplicações financeiras de longo prazo	(1.368)	-	(5.827)	-
Aquisição de imobilizado	(137)	(76)	(709)	(2.374)
Baixa de imobilizado	15.059	18.785	171.609	37.024
Aquisição de ativos biológicos	(55)	(397)	(55)	(397)
Baixa Ativos biológicos	-	4.622	-	4.622
Aquisição de bens intangíveis	-	-	(573)	(1.842)
Fluxo de caixa líquido aplicado/ (consumido) nas atividades de investimentos	13.499	25.842	164.445	37.008
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Mercadoria a entregar	23.238	5.663	23.238	5.663
Mercadoria a receber	(15.427)	(21.474)	(271.771)	(42.000)
Partes relacionadas	24.490	10.443	12.245	2.393
Empréstimos e financiamentos pagos	(220.022)	(142.721)	(303.048)	(234.139)
Empréstimos e financiamentos tomados	74.497	125.583	149.595	212.541
Fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(113.224)	(22.506)	(389.741)	(55.542)
(Redução)/aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	(2.745)	434	(1.188)	(24.647)
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercicio	3.120	2.686	18.741	43.388
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercicio	375	3.120	17.553	18.741
(Redução)/aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	(2.745)	434	(1.188)	(24.647)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A. ('Companhia') é uma sociedade anônima com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 25 de outubro de 2010.

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante, diretamente ou pela participação em outras sociedades, o de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercado interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas; exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de cargas em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito e padronização; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades, cujos objetos sociais sejam direta ou indiretamente, vinculados, acessórios ou instrumentais ao objeto da Companhia; industrialização e beneficiamento, por conta própria ou de terceiros, de produtos agrícolas e seus subprodutos, de fertilizantes e seus derivados, de matérias-primas em geral e de defensivos agrícolas; e administração de bens próprios ou detidos por sociedades controladas ou coligadas.

Em 2018, a Companhia deu continuidade ao seu plano de reestruturação financeira, tanto em suas subsidiárias, buscando a monetização de créditos fiscais e venda de ativos quanto na controladora. Em dezembro de 2018 a Companhia vendeu 43.355 hectares de sua propriedade na região de Brasnorte-MT, o correspondente ao restante da área que detinha da Fazenda Fronteira. A operação prevê recebimento de 4,5 milhões de sacas de soja em 15 anos, sendo que a Companhia recebeu como antecipação os 5 primeiros anos. Com o fluxo financeiro gerado pela venda, a Companhia pretende destravar outras propriedades que foram oferecidas em garantia para empréstimos, liquidar seus empréstimos de curto prazo e efetivar sua reestruturação societária, liquidando grande parte das dívidas com partes relacionadas.

A Companhia registrou no seu resultado consolidado o prejuízo de R\$230 milhões no ano de 2018 contra um prejuízo de R\$ 135 milhões em 2017. Do prejuízo de 2018, R\$194 milhões são referentes a provisão do imposto de renda diferido da CGG Trading e da Cantagalo. A Companhia reduziu em mais e 20% suas despesas administrativas, representado um montante de R\$ 13 milhões. Boa parte da redução das despesas ocorreu no último trimestre do ano. O resultado também foi impactado por uma variação cambial negativa de R\$38 milhões em 2018, contra um prejuízo de R\$6 milhões em 2017.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A administração, junto com seus acionistas, pretende voltar as atividades do grupo primariamente para a valorização imobiliária, deixando dessa maneira a operação agrícola como atividade secundária e alocando suas fazendas como propriedades para investimento.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 20 de maio de 2019.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos pronunciamentos técnicos, as orientações, nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Novas Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

- a) Os pronunciamentos contábeis do IASB abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contratos com Clientes - A Companhia não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em adequação ao CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, uma vez que a receita já era reconhecida quando do cumprimento da obrigação de desempenho.

CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros - A Companhia adotou a norma a partir de 1º de janeiro de 2018 e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua mensuração, assim como não apresentam risco de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicada somente a classificação dos ativos financeiros nas categorias previstas.

- b) Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória para os períodos iniciados após 31 de dezembro de 2018. Todavia, não foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas:

CPC 06 R2 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 - Leasing, com principal objetivo de redefinir o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais. O correspondente Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foi emitido em 21 de dezembro de 2017. A revisão desse pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2019.

O novo pronunciamento introduz um modelo único para contabilização de contratos de arrendamento mercantil, eliminando a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros, resultando na contabilização da maioria dos contratos de arrendamento nos balanços das arrendatárias. A contabilidade dos arrendadores permanece substancialmente inalterada e a distinção entre contratos de arrendamento operacional e financeiro é mantida. A norma IFRS 16 substitui a norma IAS 17 e suas interpretações.

CPC 32 (IFRIC 23) - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro - Em junho de 2017 o IASB emitiu a IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments, com o objetivo de clarificar a contabilização quando há incertezas dos impostos sobre o lucro regulamentados pelo IAS 12 - Income Taxes, sendo o correspondente pronunciamento técnico o CPC 32. Este pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2019.

Não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

4.2. Instrumentos financeiros

a) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente ('impairment').

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ('impairment'). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por 'impairment' desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

b) Instrumentos derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge ('hedge accounting').

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota Explicativa nº 24.8.

4.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). As Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da perda é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

4.4. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. Os custos dos estoques incluem ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros derivativos ('hedges') para operações protegidas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

4.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e imposto de renda e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável;
- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço;
- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço;
- Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4.6. Investimentos em controladas e coligadas

a) Valor patrimonial

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em coligadas e controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta 'Ajuste de avaliação patrimonial', no Patrimônio Líquido da Companhia, e somente são registrados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para efeito do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ('impairment') do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controlada e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

4.7. Propriedades para Investimentos

São classificadas como propriedades para investimentos, as propriedades mantidas para obtenção de rendas ou para valorização do capital ou para ambas, e por isso são classificadas no subgrupo Investimentos, dentro do Ativo Não Circulante.

Em conformidade com o CPC 28 Propriedade para Investimento, todas as propriedades classificadas como propriedade para investimento devem ser contabilizadas usando o método de valor justo. Ganhos ou perdas provenientes de alteração no valor justo da propriedade para investimento deve ser reconhecido no resultado no período em que ocorra.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

4.8. Moeda Funcional

Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.9. Moeda estrangeira

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas (diferente da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em outras moedas na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas (diferentes da moeda funcional), são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas.

Para ativos não monetários, os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, são registrados no patrimônio líquido em ajustes de avaliação patrimonial.

Para conversão das transações em dólar norte-americano (USD) para a moeda funcional da Companhia Real (R\$) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio, tanto para o consolidado quanto para a controladora:

	Taxa média do exercício		Taxa à vista	
	2018	2017	2018	2017
R\$/USD	3,6543	3,1931	3,8745	3,3077

4.10. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Em conformidade com o CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de mensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

i. Imobilizado

Compreendem principalmente terrenos, edifícios e fazendas, sendo demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 16. Os terrenos e terras das fazendas não são depreciados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

ii. Intangível

a) Programas de computador (softwares)

Gastos na aquisição de Softwares que são mensurados pelo custo de aquisição e amortizados usando-se o método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 17.

b) Direitos de Uso - Concessão

A Companhia por meio de sua controlada indireta Corredor Logística e Infraestrutura S/A. reconhece como ativo intangível a concessão do arrendamento de 1 dos 4 lotes do Terminal de Grãos do Maranhão - TEGRAM, que é mensurado pelo custo de aquisição somados os valores empregados no consórcio do terminal.

A amortização é calculada considerando a vida útil de cada item, limitado ao prazo de concessão.

iii. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O imobilizado e os ativos intangíveis, são revistos periodicamente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

4.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato sejam menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

As provisões de reestruturação compreendem multas por encerramento de arrendamento mercantil e pagamentos por demissão de funcionários e são reconhecidas no período em que a Companhia se compromete legal ou implicitamente ao pagamento. Os custos relacionados às atividades da Companhia em andamento não são provisionados antecipadamente.

4.12. Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ('pro rata temporis').

4.13. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e / ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

4.14. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor da venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia. Os dividendos são reconhecidos quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

5. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Países	Participação acionária (%)			
		Direta		Indireta	
		2018	2017	2018	2017
CGG Trading S.A.	Brasil	56,87	56,87	-	-
Tropical Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasil	100,0	100,0	-	-
Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasil	100,0	100,0	-	-
Corredor Logística e Infraestrutura S.A.	Brasil	-	-	56,87	56,87
CGG Trading B.V	Holanda	-	-	56,87	56,87
CGG Trading Argentina S.A.	Argentina	-	-	56,87	56,87

Operações das controladas

- a) Tropical Empreendimentos e Participações Ltda. e Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda.

Constituídas em 20 de setembro de 2012 e sediadas na cidade de São Paulo - SP, as empresas tem por objetivo o cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de semente, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercado interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas; exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de cargas em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito e padronização; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; constituir, participar ou investir, sob qualquer modalidade, em outras sociedades, empreendimentos ou entidades, cujos objetos sociais sejam direta ou indiretamente vinculados aos setores agropecuário e industrial; industrialização e beneficiamento, por conta própria ou de terceiros, de produtos agrícolas e seus subprodutos, de fertilizantes e seus derivados, de matérias-primas em geral e de defensivos agrícolas; celebração de contratos de arrendamento ou parceria rural; e administração de bens próprios.

Desde 2016, devido às limitações financeiras do grupo, as empresas optaram por focar em atividades de arrendamento em suas fazendas.

Segue abaixo a relação dos principais ativos detidos pelas empresas:

- Siqueira: Fazenda Acreúna (Acreúna - GO);
- Tropical: Fazenda Tropical (Barra Grande do Ribeiro - PI) e Fazenda Maria da Cruz (Pedras de Maria da Cruz - MG).

(i) CGG Trading S.A.

Constituída em 17 de fevereiro de 2011 e sediada em São Paulo - SP, dedicando-se à exploração da atividade de comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos e de defensivos agrícolas; exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de carga em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades, acessórios ou instrumentais ao objeto da sociedade; industrialização e beneficiamento, por conta própria ou de terceiros, de produtos agrícolas e seus subprodutos, de fertilizantes e seus derivados, de matérias-primas em geral e de defensivos agrícolas e administração de bens próprios. Adicionalmente, a controlada possui investimentos nas empresas (i) CGG Trading BV e (ii) CGG Trading Argentina S.A. e (iii) Corredor Logística e Infraestrutura S.A.

(ii) CGG Trading BV

Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, constituída em 28 de julho de 2011 voltada para exploração da atividade de comércio nos mercados externos (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente todos os grãos vegetais e seus derivados, matérias-primas para o segmento têxtil e seus subprodutos, bem como animais vivos; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras entidades financeiras.

(iii) CGG Trading Argentina S.A.

Companhia com sede em Buenos Aires, Argentina, constituída em 28 de maio de 2012, voltada à exploração agrícola em todas as suas etapas, a partir de sementes e/ou plantio, colheita, acondicionamento e/ou fracionamento de produtos, importação, exportação e armazenamento por conta própria ou de terceiros de bens, mercadorias, frutas e produtos. A Companhia poderá realizar atividades de industrialização e processamento de produtos agrícolas, fertilizantes e derivados de matérias-primas em geral e pesticidas agrícolas, bem como, atuar na comercialização, comprando, vendendo, exportando, importando, representando e consignando produtos agrícolas, principalmente cereais e oleaginosas, grãos vegetais e seus derivados, insumos agrícolas, sementes e grãos, fertilizantes, matérias-primas, produtos agrícolas e pesticidas. Também, poderá explorar as atividades como agente, representante ou corretor de produtores agrícolas.

(iv) Corredor Logística e Infraestrutura S.A.

Companhia com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 21 de outubro de 2011, dedicando-se à exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de carga em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; polo de transbordo rodoviário e ferroviário; armazenamento de cereais e correlatos, secagem pré-limpeza, pesagem e análise e classificação de grãos; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades, cujos objeto sociais sejam direta ou indiretamente vinculados, acessórios ou instrumentais ao objeto da Sociedade e administração de bens próprios. . Adicionalmente, a controlada possui investimento no Consórcio Tegram Itaquí.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;
- O valor justo de ativos e passivos de companhias adquiridas foi alocado nas contas específicas do balanço patrimonial consolidado.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	6	6	14	10
Saldo bancário	350	262	717	2.835
Cambio a internalizar	-	-	13.653	4.815
Aplicações Financeiras	19	2.852	3.169	11.081
Total	375	3.120	17.553	18.741

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias (ou prazo inferior) a partir da data de contratação.

Os depósitos à vista correspondem aos saldos bancários em conta corrente.

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, remunerados substancialmente à 99% da variação do CDI-CETIP - Certificado de Depósito Interbancário, possuindo liquidez diária e a possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda de rendimento.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber de curto prazo	7.035	3.123	10.934	10.203
Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação duvidosa	(352)	(368)	(3.030)	(402)
Contas a receber de longo prazo	3.777	3.075	3.777	3.167
	<u>10.460</u>	<u>5.830</u>	<u>11.681</u>	<u>12.968</u>

A Companhia realiza a constituição de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa de seus recebíveis que estão vencidos a mais de 90 dias e que não estão em negociação.

8. Mercadorias a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo circulante	10.898	8.835	61.111	20.136
Ativo não circulante	53.365	31.555	308.669	73.495
Total	<u>64.263</u>	<u>40.390</u>	<u>369.780</u>	<u>93.631</u>

No dia 20 de julho de 2016, a Controladora Cantagalo General Grains S.A. e sua controlada Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda negociaram a venda de 17.934 hectares, do total de 67.485 hectares da fazenda Fronteira, situada no município de Brasnorte-MT, sendo 11.149 hectares agricultável ou passível de exploração agrícola e 6.785 hectares de área de reserva legal, nas seguintes condições, sinal de R\$ 17.000 mil na assinatura do contrato e mais 1.250.500 sacas de soja de 60 quilogramas cada uma, e considerando apenas para fins fiscais, a cotação de R\$ 65 reais por saca de soja na data da negociação, o que correspondeu ao montante de R\$ 81.282 mil, totalizando assim o preço de aquisição, para fins fiscais, em R\$ 98.282 mil.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 18 de dezembro de 2017, a Controladora Cantagalo General Grains S.A. e sua controlada Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda negociaram a venda de 6.196 hectares, do total de 67.485 hectares da fazenda Fronteira, situada no município de Brasnorte-MT, sendo 3.681 hectares agricultável ou passível de exploração agrícola e 2.166 hectares de área de reserva legal, nas seguintes condições: montante total a ser recebido: 816.444 sacas de soja com 60 quilogramas cada uma, sendo a primeira prestação de 163.288 sacas a ser paga no início de 2018 e o restante em parcelas anuais de 93.307 sacas em 30 de abril dos anos de 2019 a 2025. Apenas para fins fiscais, foi considerado o valor total do contrato em R\$42.000 mil, ou seja, a cotação de R\$51,44 reais por saca.

Em 18 de dezembro de 2018, a Controladora Cantagalo General Grains S.A. e sua controlada Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda negociaram a venda de 43.355 hectares, do total de 67.485 hectares da fazenda Fronteira, situada no município de Brasnorte-MT, sendo 24.900 hectares agricultável ou passível de exploração agrícola e 18.455 hectares de área de reserva legal, nas seguintes condições: montante total a ser recebido: 4.500.000 sacas de soja com 60 quilogramas cada uma, sendo a primeira prestação de 360.000 sacas a ser paga no início de 2019 e o restante em parcelas anuais, onde as cinco primeiras parcelas anuais perfazem o montante de 1.675.000 sacas a serem pagas em quantidade iguais, ou seja 335.000 sacas anuais, em 31 de março dos anos de 2019 a 2023, uma parcela perfazendo o montante de 150.000 sacas em 31 de março de 2024, uma parcela perfazendo o montante de 250.000 sacas em 31 de março de 2025 e sete parcelas perfazendo o montante de 2.065.000 sacas, ou seja 295.000 sacas anuais, em 31 de março de 2026 a 2032. Apenas para fins fiscais, foi considerado o valor total do contrato em R\$292.162.500,00, ou seja, a cotação de R\$64,93 reais por saca.

Segue abaixo o resumo da movimentação da conta no exercício:

	Controladora	Consolidado
Valor de venda para fins de registro	82.911	432.445
Recebimentos	(9.771)	(22.029)
Ajuste de valor a mercado e a valor presente acumulado	(8.877)	(40.636)
Total	64.263	369.780

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Insumos Agrícolas	170	343	170	343
Materiais de consumo	631	1.090	1.006	1.217
Outros	2	-	2	-
Total	803	1.433	1.178	1.560

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo Biológico

Os ativos biológicos da Controladora compreendiam o cultivo e o plantio de soja, algodão e milho.

A Companhia também possuía ativos biológicos compostos por animais vivos da categoria de bovinos. Os animais classificados neste grupo são os destinados ao abate para produção de carne in natura, cujo o ciclo de vida tem em média 3 anos.

Os custos com formação de safra e culturas estão representados pelos gastos com sementes, insumos agrícolas, depreciações, mão-de-obra e serviços aplicados nas culturas.

Na safra 2017/18 a Companhia decidiu não efetuar o plantio nas suas áreas próprias, as terras foram arrendadas por três anos safra, com a opção das partes de não continuidade no contrato de arrendamento nas duas safras seguintes, dessa forma, a Companhia não teve a formação de ativo biológico para o ano seguinte. Houve também a venda da quase totalidade do rebanho de gado, ficando apenas com um saldo residual em estoque.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Controladora reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo premissas internas e externas de mercado em sua apuração e tendo como taxa de desconto o percentual baseado no WACC:

As premissas utilizadas na determinação do referido valor justo são apresentadas abaixo para cada tipo de ativo biológico:

	Controladora e Consolidado			
	Milho	Gado	total circulante	Total não circulante
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	84	1.643	1.727	4.750
Gastos com formação de lavoura ou do gado	-	397	397	-
Amortização de formação de lavoura ou do gado	(84)	-	(84)	(12)
Baixas	-	(2.024)	(2.024)	(2.502)
Reversão do Valor Justo	-	42	42	(2.235)
Variação do valor justo	-	3	3	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	-	61	61	-
Gastos com formação de lavoura ou do gado	-	(57)	(57)	-
Amortização de formação de lavoura ou do gado	-	-	-	-
Adição	-	55	-	55
Reversão do Valor Justo	-	(3)	(3)	-
Variação do valor justo	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	-	56	1	55

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
COFINS a recuperar	4.629	4.350	44.196	33.183
IVA Saldo a favor técnico	-	-	1.640	8.421
ICMS a recuperar	1.054	4.983	6.851	10.480
PIS a recuperar	1.106	1.045	9.577	7.359
Reintegro de IVA Exportación a Cobrar	-	-	2.976	3.060
Outros impostos a recuperar	511	546	286	7.167
Provisão para Perda GST	-	-	-	(4.032)
Circulante	<u>7.300</u>	<u>10.924</u>	<u>65.526</u>	<u>65.638</u>
COFINS a recuperar	556	556	556	556
ICMS a recuperar	9	10	9	10
PIS a recuperar	140	140	140	140
Provisão para perda de PIS e COFINS	-	-	-	-
Não circulante	<u>705</u>	<u>706</u>	<u>705</u>	<u>706</u>

Em julho e outubro de 2018 houve o recebimento de R\$ 5.215 e R\$ 2.934 do crédito de Pis e Cofins referente a operações com fim específico de exportação, tal montante representava 50% desses tipos de crédito. De acordo com art. 24, da lei 11.457/2017, a Companhia espera receber no curso do exercício de 2019 o valor de R\$47.575 do crédito de Pis e Cofins, que corresponde aos outros 50% (sem correção monetária) dessas operações com fim específico de exportação.

12. Partes relacionadas

12.1. Transações e saldos

Partes Relacionadas - Ativo Circulante	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
GFN Agrícola e Participações S.A (Adto. Faz. Fronteira) (a)	24.611	22.920	24.611	22.920
Corredor Logística e Infraestrutura (c)	10.941	-	-	-
Coteminas (e)	7.517	4.796	16.592	14.899
CGG Trading B.V.	10	9	-	-
Total Ativo Circulante	<u>43.079</u>	<u>27.725</u>	<u>41.203</u>	<u>37.819</u>
Não Circulante				
GFN Agrícola e Participações S.A (a)	902	1.668	902	1.668
Consórcio Tegram	-	-	161	415
Corredor Logística e Infraestrutura (c)	3.559	-	-	-
Coteminas (e)	-	-	23.787	42.377
Total Não Circulante	<u>4.461</u>	<u>1.668</u>	<u>24.850</u>	<u>44.460</u>
Total do Ativo	<u>47.540</u>	<u>29.393</u>	<u>66.053</u>	<u>82.279</u>

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Partes Relacionadas - Passivo Circulante	2018	2017	2018	2017
Fronteira Com Cereais e Rep Prod Agrop Ltda (b)	684	684	684	684
CGG Trading S.A (d)	4.829	1.047	-	-
Corredor Logística e Infraestrutura	2.878	197	-	-
Sojitz S/A				17.316
Tropical Empreendimentos e Participações Ltda	117.079	92.459	-	-
Total Passivo Circulante	125.470	94.387	684	18.000
 Não Circulante				
Sojitz S/A		-	21.457	-
CGG Trading BV (d)	216.227	175.194	-	-
Valor Grains LLC	4.322	3.515	4.322	3.515
Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda.	28.078	16.555	-	-
Total não circulante	248.627	195.264	25.779	3.515
 Total do Passivo	<u>374.097</u>	<u>289.651</u>	<u>26.463</u>	<u>21.515</u>

a) Contrato de Compra e Venda da Fazenda Fronteira

Em 11 de Fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu da GFN Agrícola e Participações S.A. a Fazenda Fronteira, com compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Até 31 de dezembro de 2018, foram efetuadas transferências de numerários, a título de adiantamento com juros de 12% a.a. controlado em dólar, que somam R\$ 36.006 (R\$ 37.378 em 2017) a ser amortizado contra Mercadorias a Entregar, conforme Nota 20.

b) Contrato de Operações por Conta de Participação

Em 11 de Fevereiro de 2011, a Companhia firmou sociedade em conta por participação com a Fronteira - Comércio de Cereais e Representação de Produtos Agropecuários Ltda., com o objetivo de adquirir produtos agrícolas para posterior exportação. Na condição de sócia oculta a Companhia repassou à sócia ostensiva recursos para a aquisição de produtos agrícolas, tais recursos têm sido reembolsados conforme a realização das vendas para o mercado externo.

c) Cobrança de aval / fornecimento de garantia

Custo financeiro da garantia cedida para a Corredor para o empréstimo com o banco BNB de em média R\$ 67,8 milhões para o período de 7 anos.

d) Contrato de Fornecimento de produtos agrícolas

Como parte de sua política comercial, a Companhia realizou contratos de fornecimento e pré-financiamento com a controlada CGG Trading S.A. e CGG Trading B.V., para entrega futura de sua produção estimada. Os valores contratados foram definidos pela fixação de preço de venda do produto agrícola para o volume até a entrega.

O preço quando fixado, foi determinado seguindo uma fórmula contratual baseada na cotação do produto agrícola na Chicago Board of Trade ("CBOT") ou na New York Board of Trade ("ICE"), dependendo do produto em questão. O preço fixado em dólares é liquidado no final do período do compromisso em reais considerando taxas de câmbio pré-definidas contratualmente.

Os termos dos contratos sujeitam a Companhia a pagamento de multa em caso de não entrega dos volumes comprometidos.

Os saldos de pré-financiamento com a CGG Trading S.A. e CGG Trading BV são controlados em dólar e acrescido de 8% a.a. de juros, em 31 de dezembro de 2015, as partes acordaram reduzir os juros futuros para 3,5% a.a., bem como prolongar a dívida com vencimentos até 2022.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Coteminas

No dia 28 de Outubro de 2016, a Tropical Empreendimentos e Participações Ltda negociou 26.940 hectares, do total de 50.000 hectares da fazenda Tropical, localizada no município de Baixa Grande do Ribeiro-PI, com a Companhia de Tecidos Norte de Minas-Coteminas, pelo valor total US\$ 44.850 mil (quarenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil dólares americanos), o que convertido ao PTAX USD = 3,2091 BRL, totalizou o montante de R\$ 143.928 mil (Cento e quarenta e três milhões, novecentos e vinte e oito mil reais), durante os anos de 2016 a 2018 foram recebidos o montante de R\$ 103.550 mil, perfazendo um saldo residual a ser recebido de R\$ 40.378 mil, sendo parte reconhecido no ativo circulante R\$ 14.899 mil e parte no ativo não circulante R\$ 42.377 mil. Os valores recebidos da venda foram transferidos para a Cantagalo, que centraliza o gerenciamento de caixa das subsidiárias para otimizar a sinergia financeira do grupo.

13. Imobilizado disponível para venda

A Administração se comprometeu com um plano para vender os ativos para propiciar liquidez para sua estruturação financeira. Os esforços para venda desses ativos já iniciaram e devem ocorrer no prazo de um ano.

	Consolidado	Consolidado
	2018	2017
Fazendas (a)	-	43.864
Terrenos (b)	852	852
Edifícios (b)	14.503	14.503
Maquinas e equipamentos (b)	7.231	7.231
Perda por redução de valor recuperável (c)	(5.986)	(35.502)
Variação cambial	(263)	(1.263)
Total	16.337	29.985

a) Fazenda Sambaiba0020

Recebida em dação de pagamento do cliente Airton Jose Oro e escriturada pelo valor dos créditos nos termos do parágrafo 1 artigo 12 da lei 9.430/96, a fazenda foi vendida em dezembro de 2018.

b) Armazém Mundo Novo

Transferência de ativo imobilizado pelo seu valor líquido.

c) Perda por redução de valor recuperável

A provisão de 29,216 mil reais para redução ao valor recuperável da Fazenda Sambaiba foi baixada em 2018 dada a efetivação da venda. A provisão de 5,986 mil reais para redução ao valor recuperável do Armazém Mundo Novo, continua e foi determinada com base em laudo de avaliação de empresa independente.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Propriedade para Investimentos

	Consolidado		
	Terrenos (a)	Fazendas (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Transferência de imobilizado	1.608	44.560	46.168
Ajuste a valor justo	-	182.291	182.291
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>1.608</u>	<u>226.851</u>	<u>228.459</u>

(a) Terrenos

Refere-se a um terreno em Rondonópolis de propriedade da subsidiária Corredor Logística e Infraestrutura S.A., transferido a valor justo do ativo imobilizado, e mantido para fins de renda e valorização. O valor é ajustado uma vez por ano, em 31 de dezembro, pelo valor justo determinado por um avaliador especializado.

(b) Fazendas

Refere-se as fazendas Maria da Cruz e Acreúna, de propriedade das respectivas subsidiárias Tropical Empr. e Participações Ltda. e Siqueira Empr. e Participações Ltda., transferido do ativo imobilizado e ajustado a valor justo conforme laudo emitido por avaliador independente, e mantido para fins de renda e valorização. O valor é ajustado uma vez por ano, em 31 de dezembro, pelo valor justo determinado por um avaliador especializado.

15. Investimentos

15.1. Informações sobre investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Participação em empresas controladas	729.280	432.769	-	-
Provisão para perdas em investimentos	(206.671)	(75.937)	-	-
Outros investimentos	4	4	97	98
Total	<u>522.613</u>	<u>356.836</u>	<u>97</u>	<u>98</u>

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2. Participação em outras sociedades

	CGG Trading S.A.	Tropical Empr. e Part. Ltda.	Siqueira Empr. e Part. Ltda.	Total
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2016	(18.508)	159.390	257.132	398.014
Percentual de participação	56,87%	100%	100%	-
Variação na participação em controladas	2.719	-	-	2.719
Ajustes de avaliação patrimonial	(5.627)	-	-	(5.627)
Ajuste de equivalência patrimonial	(54.521)	11.921	4.326	(38.274)
Saldo de investimentos / (provisão para perdas em investimentos) em 31 de dezembro de 2017	(75.937)	171.311	261.458	356.832
Percentual de participação	56,87%	100%	100%	-
Variação na participação em controladas	31.238	-	-	31.238
Ajustes de conversão	(56.105)	-	-	(56.105)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	71.900	110.391	182.291
Equivalência patrimonial	(105.867)	(431)	114.651	8.353
Saldo de investimentos / (provisão para perdas em investimentos) em 31 de dezembro de 2018	(206.671)	242.780	486.500	522.609

	Participação (%)	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Ativo líquido	Receitas	Despesas	Lucro/Prejuízo
2017											
CGG Trading S.A.	56,87	166.654	318.909	485.563	200.752	360.748	561.500	(75.937)	87.357	(141.878)	(54.521)
Tropical Empr. e Part. Ltda	100	102.563	68.748	171.311	-	-	-	171.311	-	11.921	11.921
Siqueira Empr. e Part. Ltda	100%	11.302	250.156	261.458	-	-	-	261.458	-	4.326	4.326
		<u>280.519</u>	<u>637.813</u>	<u>918.332</u>	<u>200.752</u>	<u>360.748</u>	<u>561.500</u>	<u>356.832</u>	<u>87.357</u>	<u>(125.631)</u>	<u>(38.274)</u>
2018											
CGG Trading S.A.	56,87	68.291	250.109	318.400	145.038	380.033	525.071	(206.671)	27.998	(133.865)	(105.867)
Tropical Empr. e Part. Ltda	100	126.310	121.983	248.293	5.513	-	5.513	242.780	-	(431)	(431)
Siqueira Empr. e Part. Ltda	100	64.095	422.810	486.905	405	-	405	486.500	118.024	(3.373)	114.651
		<u>258.696</u>	<u>794.902</u>	<u>1.053.598</u>	<u>150.956</u>	<u>380.033</u>	<u>530.989</u>	<u>522.609</u>	<u>146.022</u>	<u>(137.669)</u>	<u>8.353</u>

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Ativo imobilizado

Consolidado

	Terras e terrenos	Edifícios e Benfeit.	Máquinas equipamentos	Veículos	Aeronaves	Instalações	Móveis e utensílios	Pastagens	Bens em construção	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	222.231	14.827	37.572	3.388	819	2.221	1.152	382	18.881	301.473
Aquisições	2.190	-	44	34	-	-	102	-	4	2.374
Baixa Valor Justo Fazenda Fronteira	3.235	-	-	-	-	-	-	-	-	3.235
Baixas	(22.024)	-	(12.657)	(308)	(781)	-	(440)	-	(812)	(37.022)
Transf p/ativo não circulante mantido para venda	(504)	(14.851)	-	-	-	-	(615)	-	-	(15.970)
Depreciação no exercício	-	(1.160)	(5.489)	(723)	(38)	(282)	(408)	-	(48)	(8.148)
Ajuste de moeda funcional	4.280	11.448	(604)	(154)	-	(144)	1.275	(157)	(10.167)	5.777
Saldo em 31 de dezembro de 2017	209.408	10.264	18.866	2.237	-	1.795	1.066	225	7.858	251.719
Aquisições	-	-	285	157	-	42	225	-	-	709
Baixa Valor Justo Fazenda Fronteira	23.458	-	-	-	-	-	-	-	-	23.458
Baixas	(166.574)	(1.889)	(664)	(562)	-	(302)	(73)	-	-	(170.064)
Transferências por inventário	-	-	1.344	-	-	-	122	-	-	1.466
Transferências para outros grupos do Balanço "Circulante ou Longo Prazo"	(44.996)	38	-	-	-	-	-	-	-	(44.958)
Depreciação no exercício	-	(490)	(4.111)	(551)	-	(202)	(220)	-	-	(5.574)
Baixa por inventário	-	(133)	(557)	125	-	(635)	(345)	-	-	(1.545)
Ajuste de moeda funcional	524	90	(116)	(17)	-	304	49	-	-	834
Saldo em 31 de dezembro de 2018	21.820	7.880	15.047	1.389	-	1.002	824	225	7.858	56.045

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas das aquisições de itens novos para o exercício corrente são seguinte:

	Anos
Computadores e periféricos	3-5
Veículos	5
Aeronaves	14
Móveis e utensílios	10-15
Máquinas e equipamentos	10-15
Instalações	10-30
Edifícios	25-30

Em eventual aquisição de bens usados é utilizada a vida útil remanescente do bem para se estimar sua depreciação.

17. Intangível

	Controladora	
	Softwares e Licenças	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.019	1.019
Amortização no exercício	(698)	(698)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	321	321
Amortização no exercício	(321)	(321)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-

	Consolidado		
	TEGRAM Porto de Itaquí(i)	Softwares e Licenças	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	185.306	1.709	187.015
Adições	1.802	40	1.842
Baixas	(2)	-	(2)
Transferências	1.085	(470)	615
Amortização no exercício	(11.281)	(824)	(12.105)
Ajuste de moeda funcional		135	135
Saldo em 31 de dezembro de 2017	176.910	590	177.500
Adições	409	40	449
Transferências	(1.466)	-	(1.466)
Amortização no exercício	(7.998)	(88)	(8.086)
Ajuste de moeda funcional	17.011	-	17.011
Saldo em 31 de dezembro de 2018	184.866	542	185.408

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) A Companhia participou do processo licitatório para arrendamento por 25 anos, renováveis por mais 25 anos, de 4 lotes do Terminal de Grãos do Maranhão, no qual foi ganhadora de um dos lotes, sendo celebrado o contrato em 2 de fevereiro de 2012. O TEGRAM permitirá à Companhia obter vantagem competitiva na logística de grãos nas Regiões Norte, Nordeste e Norte do Centro-Oeste. O contrato assinado possui as seguintes principais cláusulas:
- O arrendamento do LOTE III do Terminal de Grãos do Maranhão - TEGRAM, do Porto de Itaqui, Estado do Maranhão, envolve o investimento necessário à construção, administração, operação e manutenção das instalações portuárias, visando à armazenagem de grãos a granel para exportação;
 - O LOTE III possui uma área individual de 22,550 m² e participação igualitária em uma área de uso comum de 29,814 m² e dos sistemas de recepção e de expedição de 41,894 m².

18. Impostos diferidos

18.1. Período estimado de realização

Foram registrados impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias.

Por ocasião da análise, para efeito de determinação da parcela a ser registrada, a Administração da Companhia e suas controladas utilizou-se das projeções de resultados para os próximos exercícios e avaliou a efetiva capacidade de realização desses créditos, com base nas estimativas dos lucros tributáveis futuros.

As perspectivas futuras dos negócios e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração, portanto, dependem de variáveis nos mercados nacional e internacional, estando sujeitas a mudanças. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

Natureza dos impostos diferidos	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo				
Prejuízos fiscais				
Imposto de Renda s/prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	183.560	221.816	398.122	389.166
Imposto de renda diferido não reconhecido	(209.725)	(139.131)	(512.714)	(281.856)
Ajustes				
Marcação a mercado - contratos em aberto/estoques e outros	3.340	3.391	3.340	10.976
Ativos biológicos	-	744	-	744
Investimentos em subsidiárias	-	-	20.965	16.970
Diferenças Temporárias				
Variação cambial passiva não realizada	22.836	1.699	22.836	1.679
Provisão diversas	(11)	(438)	70.640	65.078
Impostos diferidos ativos não correntes líquidos	-	88.081	3.189	202.757
Ativo fiscal diferido	-	88.081	3.189	202.757
Total	-	88.081	3.189	202.757

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme comentado na nota explicativa nº 1 Contexto operacional, a Companhia baixou 100% do seu imposto de renda diferido.

19. Fornecedores

O montante existente deve-se à compra de produtos agrícolas, insumos, fretes e outros serviços, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos e insumos agrícolas (i)	13.941	13.171	22.211	26.636
Fretes (ii)	-	-	-	9.657
Outros	5.977	2.287	7.288	18.827
Total	<u>19.918</u>	<u>15.458</u>	<u>29.499</u>	<u>55.120</u>

O saldo representa o reconhecimento das obrigações junto aos fornecedores, principalmente relativo ao volume recebido das compras efetivadas junto aos produtores agrícolas.

(i) Os contratos de frete são parte integrante e importante dos negócios da Companhia, sendo que esses fretes foram contratados e estão sendo refletidos nesta rubrica, basicamente para reconhecer a obrigação de pagamento de reserva de espaço para garantir o futuro transporte dos produtos agrícolas.

20. Mercadorias a entregar para partes relacionadas

O saldo desta rubrica refere-se à obrigação pela aquisição a prazo da fazenda Fronteira, sendo:

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Passivo circulante	174.918	123.234
Passivo não circulante	42.190	73.266
Total	<u>217.108</u>	<u>196.500</u>

Em 11 de fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu a Fazenda Fronteira com 69 mil hectares, no município de Brasnorte - MT, pelo valor total de R\$ 239.911 mil, tendo como forma de pagamento:

- Pagamento inicial no montante de R\$ 8.500 mil que foi realizado em duas parcelas em outubro de 2010 e janeiro de 2011;
- Pagamento em dinheiro da 1ª parcela no montante de R\$ 25.213 mil em maio de 2011, correspondente a 651.173,80 sacas de soja;
- Antecipação de pagamento em dinheiro no montante de R\$ 2.125 mil de parcela de agosto de 2011.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pagamento anual com entrega física de 651.173,80 sacas de soja, a partir de fevereiro de 2012, com vencimento final em 2020. O saldo está sujeito ao cálculo do valor presente para as parcelas a pagar. O valor presente da dívida da aquisição da Fazenda Fronteira foi calculado pela quantidade de sacas de soja a serem pagas por ano multiplicado pelo seu preço futuro da safra do próximo ano calendário, chegando assim ao valor futuro de cada pagamento. O valor futuro foi trazido a valor presente pela interpolação da curva de juros futuro DI x IGPM para obter a taxa de juros em termos reais a ser descontada em um calendário base de 252 dias. Logo se desconta cada valor futuro de pagamento pelas taxas de desconto auferidas através do cálculo da curva de juros interpolada e a quantidade de dias úteis até cada vencimento.

Segue abaixo o resumo da movimentação da conta nos exercícios:

Descrição	Valor (R\$)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	178.866
Pagamentos	-
Variação de preço de mercado	7.064
Saldo em 31 de dezembro de 2016	185.930
Pagamentos (a)	-
Variação de preço de mercado	10.570
Saldo em 31 de dezembro de 2017	196.500
Pagamentos (a)	-
Variação de preço de mercado	20.608
Saldo em 31 de dezembro de 2018	217.108

A contrapartida do ajuste inicial a valor presente foi levada contra ativo imobilizado, já a atualização a valor justo do exercício foi reconhecido contra o resultado financeiro.

O efeito da atualização do valor justo, apesar de transitar na demonstração do resultado, somente terá efeito no caixa da Companhia quando do vencimento e liquidação das parcelas futuras.

Considerando que as vendedoras deixaram de adimplir com algumas cláusulas do contrato de compra e venda de imóveis rurais e outras avenças, firmado em 11 de fevereiro de 2011, contrato esse que rege toda a negociação de compra e venda da Fazenda Fronteira, o pagamento da parcela, no valor líquido de R\$ 96.428, sendo o valor total da parcela de R\$ 136.613, descontado os valores controlados em partes relacionadas no montante de R\$ 40.185, nota explicativa 12, com vencimento em 10 de março de 2018, ficou suspenso até a regularização das condicionantes das cláusulas contratuais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Empréstimos e financiamentos

Controladora

	% Taxa de juros	2018	2017
Nacional			
Assunção de dívida	7,96%	5.797	7.703
Cédula de crédito bancário	4,50%	18	88
Finame	6,00%	546	1.458
Financiamento do Nordeste	3,53%	44.128	48.712
Financiamento do Centro-oeste	8,44%	-	3.871
Moeda estrangeira			
Adiantamento sobre contratos de cambio	8,04%	-	94.969
Adiantamento sobre contratos de cambio	8,00%	8.876	-
Cédula de Crédito Bancário	7,70%	13.354	11.569
Cédula de Crédito Bancário	7,8%	29.147	33.192
Pré Pagamento de Exportação	4,73%	-	66.655
Pré Pagamento de Exportação	6,86%	57.418	-
		<u>159.284</u>	<u>268.217</u>
Circulante		99.411	194.644
Não circulante		59.873	73.573

Os montantes registrados no passivo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	2018	2017
2019	99.411	195.014
2020	11.708	-
2021	16.561	26.492
2022 a 2025	<u>31.604</u>	<u>46.711</u>
	<u>159.284</u>	<u>268.217</u>

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos avaliados em reais:

(a) Terras:

Foram oferecidas terras de propriedade da empresa coligada Tropical Empreendimentos e Participações Ltda e Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda, compostas das fazendas:

Fazenda dos Gaúchos (PI) com 4.392,66 hectares, Fazenda Chapadão (MT) com 11.409,39 hectares, Fazendas Reunidas Lisot (MT) com 16.557,65 hectares, Fazenda Siqueira (MT) com 13.366,59 hectares.

As fazendas acima relacionadas foram avaliadas por uma consultoria independente em aproximadamente 472 milhões de reais.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Máquinas e Equipamentos:

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos avaliados em R\$ 5.207 de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, e encontram-se localizados no imóvel Fazenda Fronteira, situado no município de Brasnorte (MT).

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos avaliados em R\$ 18.465 de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, e encontram-se localizados no imóvel Fazenda dos Gaúchos, situado na cidade de Baixa Grande do Ribeiro (PI)

(c) Veículos:

Foram oferecidos veículos de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, avaliados em R\$ 959.

Consolidada

	% Taxa de juros	2018	2017
Nacional			
Assunção de dívida	7,96	5.797	7.703
Cédula de crédito bancário	4,50	18	88
Finame	6,00	546	1.458
Financiamento do Nordeste	3,53	44.128	48.712
Financiamento do Centro-oeste	8,44	-	3.871
Cédula de Crédito Comercial	3,53	46.002	54.500
Moeda estrangeira			
Adiantamento sobre contratos de cambio	8,04	-	94.969
Adiantamento sobre contratos de cambio	8,00	8.876	-
Cédula de Crédito Bancário	7,70	13.354	11.569
Cédula de Crédito Bancário	7,8	29.147	33.192
Pré Pagamento de Exportação	4,73	-	66.655
Pré Pagamento de Exportação	6,86	57.418	-
Pré Pagamento de Exportação	4,21	-	424.139
Pré Pagamento de Exportação	6,27	524.158	-
Adiantamento de Contrato de Cambio	5	-	63.766
Adiantamento de Contrato de Cambio	4,21	-	85.438
Adiantamento de Contrato de Cambio	5,14	185.352	-
Linhas de Curto Prazo	4,30	25.851	22.845
Outros		555	-
		<u>941.202</u>	<u>918.905</u>
Circulante		244.240	288.317
Não circulante		696.962	630.588

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes registrados no passivo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	2018	2017
2019	244.240	7.160
2020	553.297	471.824
2021	39.471	44.390
2022 a 2025	104.194	107.214
	<u>941.202</u>	<u>630.588</u>

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos avaliados em reais:

(a) Terras

Foram oferecidas terras de propriedade da empresa coligada Tropical Empreendimentos e Participações Ltda e Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda, compostas das fazendas:

Fazenda Cantagalo (MG) com 22.075,93 hectares, Serra Grande (PI) com 3.945,75 hectares, Fazenda dos Gaúchos (PI) com 4.392,66 hectares, Fazenda Chapadão (MT) com 11.409,39 hectares, Fazendas Reunidas Lisot (MT) com 16.557,65 hectares, Fazenda Siqueira (MT) com 13.366,59 hectares.

As fazendas acima relacionadas foram avaliadas por uma consultoria independente em aproximadamente 554 milhões de reais.

(b) Edifícios:

Foram oferecidos os conjuntos 111 ao 114 localizado no 11º pavimento do condomínio Cidade Jardim Corporate Center avaliado em R\$ 8.259.998 e o Armazém Mundo Novo, localizado no município de Brasnorte/MT, avaliado conforme Nota Explicativa nº 13, ambos de propriedade da empresa controladora CGG Trading S.A.

(c) Ações ordinárias:

Alienação fiduciária de 114.302.318 ações ordinárias, no valor unitário de R\$ 1,42, considerando o capital social de R\$ 162.045 mil, da companhia Corredor Logística e Infraestrutura S/A

(d) Máquinas e equipamentos:

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos de propriedade da Corredor Logística e Infraestrutura S/A, e estão instalados no lote III do Terminal de Grãos – TEGRAM, do Porto de Itaquí e estão avaliados em R\$ 14.378 mil.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos avaliados em R\$ 5.207 mil, de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, e encontram-se localizados no imóvel Fazenda Fronteira, situado no município de Brasnorte (MT).

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos avaliados em R\$ 18.465 mil de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, e encontram-se localizados no imóvel Fazenda dos Gaúchos, situado na cidade de Baixa Grande do Ribeiro (PI).

(e) Veículos

Foram oferecidos veículos de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, avaliados em R\$ 959 mil.

(f) Aplicação financeira:

Aplicações financeiras dadas em garantias.

22. Obrigações trabalhistas, tributárias e outras contas a pagar

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas coligadas apresentava os seguintes saldos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Outros Contas a Pagar				
Contratos de take or pay (a)	-	-	77.974	34.881
Aval a realizar (b)	6.083	-	-	-
Serviços de reestruturação financeira	2.405	-	9.224	5.822
Processos em arbitragem	-	-	-	1.958
Contingências comerciais	-	-	1.515	1.888
Acordos de rescisão	-	-	251	214
Diversos	47	106	696	106
Obrigações trabalhistas				
Salários e encargos	645	632	2.593	2.960
Obrigações Tributárias				
Federais, estaduais e municipais	1.991	1.270	2.536	2.866
Total circulante	11.171	2.008	94.789	50.695
Outros Contas a Pagar				
Contratos de take or pay (a)	-	-	-	74.827
Aval a realizar (b)	3.548	-	-	-
Diversos	102	371	308	371
Total não circulante	3.650	371	308	75.198

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Contratos de take or pay: São contratos que previam prestação de serviços de movimentação de grãos com quantidade de volume mínimo para realizar, o volume não realizado pela subsidiária CGG Trading S.A gera ao prestador o direito de cobrança desse volume. Parte dessa provisão foi transferida para longo prazo pois a Companhia contesta esse valor em vias legais;
- (b) Cobrança de aval / fornecimento de garantia a realizar: Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.1 (c).

23. Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamentos de clientes	-	532	5.283	1.807
Adiantamento de clientes provenientes de vendas de ativos (a)	120.430	-	120.430	-
Total	120.430	532	125.713	1.807

- (a) Adiantamento de clientes provenientes de vendas de ativos: adiantamento recebido referente a operação de venda Fazenda Fronteira conforme Nota Explicativa nº 8.

24. Provisões para riscos fiscais e cíveis

A Companhia apresenta os seguintes passivos, relacionados a contingências:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fiscal - ICMS	-	1.771	2.176	4.267
Cível			3.762	
Total	-	1.771	5.938	4.267

24.1. Natureza das provisões para riscos fiscais

A Companhia é parte envolvida em processos tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Em 2017, na controladora, a filial de Baixa Grande do Ribeiro-PI, possuía crédito fiscal sujeitos a homologação, decorrentes das aquisições de insumos na produção agrícola, e tendo a maioria dos produtos destinados à exportação, a empresa com base em análise de risco da homologação do crédito provisionou 50% do crédito de ICMS do PI, no valor de R\$ 1.771. Em 2018 após o êxito na homologação do crédito a companhia estornou a provisão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No consolidado, refere-se à alegação fiscal de que a filial CGG de Rio Verde não teria exportado, no prazo regulamentar, 1.422.421 kg de milho em grãos, em função do que exige o ICMS e acréscimos legais (multas e juros). Em 2017 foi provisionado o valor de R\$ 2.496, em 2018 o processo foi reavaliado e a provisão ajustada para R\$ 2.176 e provisão para contingência cível no valor de R\$ 3.762 relacionada a cancelamento de contrato.

24.2. Movimentação das provisões para riscos fiscais

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.771	4.267
Adições	-	1.671
Reversões	(1.771)	-
Baixas	-	-
Atualizações	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	5.938

24.3. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2018	2017
Trabalhistas	33	33
Cíveis (*)	289.633	142.108
	289.666	142.141

(*) referem-se à ação de partes relacionadas no valor de R\$ 187.344 mil referente a execução alegando parcela não paga da Fazenda Fronteira, a qual a Companhia entende que não foram cumpridas as condições para que se haja a devida cobrança e ações somando o valor de R\$ 101.990 mil envolvendo indisponibilidade de terras.

25. Patrimônio líquido

O capital social subscrito e integralizado da companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é de R\$ 366.418, dividido em 114.943.677 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme abaixo:

	Ações
Cia de Tecidos Norte de Minas	31.609.708
Fazenda do Cantagalo Ltda.	23.859.811
GFN Agrícola e Participações S.A.	20.149.043
Agrícola Estreito S.A.	19.527.163
Valor Grains LLC	12.115.258
Coteminas International Ltd	1.935.510
Sojitz Agrícola Participações Ltda.	5.747.184
Total	114.943.677

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.1. Ajustes de avaliação patrimonial

Incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes de conversão das demonstrações financeiras das controladas.

25.2. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

26. Instrumentos financeiros

26.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos derivativos são valorizados de acordo com seu valor de mercado.

26.2. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

26.3. Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em coligadas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

26.4. Financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos na consolidada em Reais tem suas taxas atreladas à variação do CDI e se aproxima do valor de mercado. Para os demais empréstimos e financiamentos, inclusive os denominados em moeda estrangeira, a diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

	2018	2018
	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários - moeda Reais	50.488	43.104
Empréstimos bancários - moeda Usd	108.796	110.631

(*) Para os valores em Usd a taxa de mercado considerada foi Libor + 2%, para os valores em Reais, a taxa considerada de mercado foi o CDI.

26.5. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do 'hedge' das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um comitê de gerenciamento de risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O comitê de gerenciamento de risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos através da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

26.6. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

26.7. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Consolidado				
	Valor contábil	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Ativos					
Caixa e aplicações financeiras	23.380	17.553	-	-	5.827
Contas a receber	11.681	7.904	3.777	-	-
Estoque	1.778	1.778	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	11.698	4.570	7.128	-	-
Partes relacionadas	66.053	41.203	24.850	-	-
Mercadorias a Receber	369.780	61.111	41.159	110.360	157.150
Tributos a recuperar	66.231	65.526	705	-	-
Impostos diferidos	3.189	-	3.189	-	-
Outros créditos	12.721	12.721	-	-	-
Ativo não circulante disponível para venda	16.337	16.337	-	-	-
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(941.202)	(244.240)	(126.804)	(570.158)	-
Instrumentos derivativos	(16.981)	(3.339)	(13.642)	-	-
Adiantamento de Clientes	(125.713)	(125.713)	-	-	-
Fornecedores	(29.499)	(29.499)	-	-	-
Mercadorias a entregar – partes relacionadas	(217.108)	(174.918)	(42.190)	-	-
Partes Relacionadas	(26.464)	(684)	(25.779)	-	-
Obrigações Trabalhistas	(2.593)	(2.593)	-	-	-
Obrigações Tributárias	(2.536)	(2.536)	-	-	-
Provisões para riscos fiscais	(5.938)	-	(5.938)	-	-
Outras contas a pagar	(89.968)	(89.660)	(308)	-	-
Total	(875.153)	(444.479)	(133.853)	(457.798)	162.977

26.8. Risco de mercado

a. Risco de preço de commodities

A Companhia opera com derivativos de commodities para minimizar a variabilidade do seu resultado causada pelo reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de commodities nas Bolsas Internacionais (ICE e CBOT) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é monitorada e baseada no limite de risco preestabelecido pelo Conselho de Administração, através da política de riscos corporativos. Os produtos soja, milho, trigo e algodão são comercializados no mercado interno e externo, e o seu preço de venda é composto pelos preços dessas commodities nas bolsas de Chicago e Nova Iorque e o prêmio local. Isso faz com que estes sejam os principais fatores de risco do portfólio. A exposição líquida entre compras e vendas é gerenciada por meio de instrumentos financeiros derivativos de algodão, soja e trigo (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa e é monitorada por meio dos limites de risco pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração, por meio da política de riscos corporativos. Os ganhos ou perdas originadas desses instrumentos de proteção são registrados no resultado do exercício.

b. Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer 'hedge' contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme reportado na nota explicativa 20, a Companhia tem compromissos de empréstimos em moeda estrangeira, os quais, na sua maior parte, devem ser cumpridos através de contratos de exportação. Em complemento a este 'hedge' natural, a Companhia contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio.

d. Risco de Derivativos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contrato derivativo de algodão com liquidação financeira, com as características abaixo:

Tipo	Valor de referência (nacional)	Valor justo	Valores a receber/a pagar	Ganhos/perdas realizados	Ganhos/perdas não realizados
Contratos a termo					
Posição comprada					
Algodão	120.267	103.287	(16.981)	-	(16.981)
Circulate	24.053	20.719	(3.339)	-	(3.339)
Não Circulante	96.214	82.587	(13.642)	-	(13.642)

O instrumento derivativo foi celebrado diretamente com as contrapartes e tem como referência a cotação de algodão na bolsa de Nova York (ICE).

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos.

27. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta	14.602	19.736	66.214	88.638
Impostos sobre vendas	(1.470)	(1.295)	(4.415)	(4.354)
Devoluções e abatimentos	-	(4.800)	(87)	(5.606)
Outras receitas/variações	-	-	1.099	5.021
Total	13.132	13.641	62.811	83.699

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Despesas e custos por natureza

	Controladora					
	2018			2017		
	Custos dos Produtos Vendidos	Despesas Gerais e Adm.	Total	Custos dos Produtos Vendidos	Despesas Gerais e Adm.	Total
Matérias-primas e produtos	(142)	-	(142)	(1.857)	-	(1.857)
Gastos com pessoal	(4.406)	(8.174)	(12.580)	(5.104)	(4.693)	(9.797)
Custos portuários	(628)	-	(628)	(817)	-	(817)
Outros gastos	(3.842)	50	(3.792)	(3.507)	1.072	(2.435)
Gastos com prestação de serviços	(1.167)	(3.489)	(4.656)	(311)	(3.313)	(3.624)
Taxas e impostos	(80)	(19)	(99)	(162)	213	51
Arrendamentos	-	-	-	-	-	-
Subtotal	(10.265)	(11.632)	(21.897)	(11.758)	(6.721)	(18.479)
Depreciação	(3.921)	(21)	(3.942)	(5.144)	(57)	(5.201)
Amortização	-	(321)	(321)	-	(698)	(698)
Subtotal	(3.921)	(342)	(4.263)	(5.144)	(755)	(5.899)
Total	(14.186)	(11.974)	(26.160)	(16.902)	(7.476)	(24.378)

	Consolidado					
	2018			2017		
	Custos dos Produtos Vendidos	Despesas Gerais e Adm.	Total	Custos dos Produtos Vendidos	Despesas Gerais e Adm.	Total
Matérias-primas e produtos	(13.376)	-	(13.376)	(64.186)	-	(64.186)
Gastos com pessoal	(7.874)	(22.447)	(30.321)	(8.035)	(28.893)	(36.928)
Custos portuários	(3.873)	-	(3.873)	(25.541)	-	(25.541)
Gastos com prestação de serviços	(3.175)	(13.917)	(17.092)	(2.541)	(21.977)	(24.518)
Outros gastos	(4.442)	(5.257)	(9.699)	(4.364)	(3.474)	(7.838)
Taxas e impostos	(183)	(1.306)	(1.489)	(181)	(409)	(590)
Arrendamentos	(6.100)	-	(6.100)	(3.424)	-	(3.424)
Recuperação de créditos de impostos	15.678	-	15.678	-	-	-
Resultado de Posições de Mercado	(12.315)	-	(12.315)	84.003	-	84.003
Total	(35.660)	(42.927)	(78.587)	(24.269)	(54.753)	(79.022)
Depreciação	(3.921)	(2.495)	(6.416)	(5.144)	(2.912)	(8.056)
Amortização	(11.465)	(415)	(11.880)	(10.891)	(818)	(11.709)
Subtotal	(15.386)	(2.910)	(18.296)	(16.035)	(3.730)	(19.765)
Total	(51.046)	(45.837)	(96.883)	(40.304)	(58.483)	(98.787)

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reversão/Provisão para devedores duvidosos(*)	17	(261)	(3.889)	18.673
Provisão para créditos fiscais	(1.062)	-	2.876	-
Resultado na venda de ativo imobilizado(**)	10.613	9.270	96.169	18.851
Realização de impairment	-	-	28.616	-
Outras despesas não operacionais	18	(12.790)	864	25
Total	<u>9.586</u>	<u>(3.781)</u>	<u>124.636</u>	<u>37.549</u>

(*) No consolidado refere-se a estorno de PECLD referente a parcela de créditos vendidos;

(**) Refere-se em sua maior parte a venda dos 6.196 hectares da Fazenda Fronteira, conforme Nota Explicativa nº 8.

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Juros sobre adiantamentos e Pré-Financiamentos	-	-	-	-
Juros sobre aplicação financeira	73	147	409	371
Juros sobre outras Aplicações	-	102	322	6.180
Juros sobre Partes Relacionadas	9	-	426	-
Aval (*)	6.083	-	-	-
Total	<u>6.165</u>	<u>249</u>	<u>1.157</u>	<u>6.551</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos obtidos	(17.230)	(12.787)	(55.281)	(43.928)
Juros de partes relacionadas	(24.856)	(8.920)	(16.171)	(2.169)
Provisão/Reversão de provisão de juros	-	-	-	4.012
Deságio na Cessão de Créditos	-	-	-	(65.839)
Outras despesas financeiras	(6.876)	(7.809)	(8.812)	(13.260)
Total	<u>(48.962)</u>	<u>(29.516)</u>	<u>(80.264)</u>	<u>(121.184)</u>
Financeiras Líquidas	<u>(42.797)</u>	<u>(29.267)</u>	<u>(79.107)</u>	<u>(114.633)</u>
Resultado de mercadorias a entregar partes relacionadas	(16.760)	(5.576)	(16.760)	(5.576)
Resultado de mercadorias a receber	10.940	(445)	80.934	(1.267)
Ajuste a valor presente de compras e vendas (**)	14.418	(3.740)	(59.644)	(7.875)
Variação cambial líquida	(32.456)	(3.144)	(52.237)	6.256
Resultado Financeiro Líquido	<u>(66.655)</u>	<u>(42.172)</u>	<u>(126.814)</u>	<u>(123.095)</u>

(*) Refere-se a receita por prestação de garantia para operação com coligada, conforme Nota Explicativa nº12;

(**) Refere-se em sua maior parte ao ajuste AVP da venda de 43.355 hectares da Fazenda Fronteira, conforme Nota Explicativa nº 8.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros (não auditado)

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2018 na controladora, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas (em milhares de Reais)
Responsabilidade civil diretores (a)	60.000
Responsabilidade civil geral (a)	5.000
Máquinas Agrícolas e Veículos	12.786

- (a) Seguro de Responsabilidade civil: seguros realizados na holding Cantagalo General Grains S/A., que cobre os riscos de todas as empresas do grupo, sediadas no Brasil.